

Rating Action: Companhia Energetica de Minas Gerais - CEMIG

Moody's eleva classificação para o setor elétrico brasileiro e coloca os ratings de dez empresas em revisão para possível elevação.

Sao Paulo, August 11, 2008 -- Moody's elevou a classificação de suporte do ambiente regulatório brasileiro para as empresas do setor elétrico do nível 4 para 3 na escala SRE (Supportiveness of Regulatory Environment - Suporte do ambiente regulatório). De acordo com a Metodologia Global da Moody's para Empresas do Setor Elétrico (ref. Moody's Rating Methodology: Global Regulated Electric Utilities), publicada em março de 2005, a categoria SRE 4 representa o nível mais baixo de suporte, indicando um ambiente regulatório ainda em desenvolvimento, com elevado grau de incerteza, ou sujeito às alterações significativas. Agora a Moody's considera que o ambiente regulatório brasileiro deve ser classificado na categoria SRE 3, devido ao fato das regras para o setor terem evoluído positivamente nos últimos anos permitindo às empresas recuperar custos e manter retornos adequados sobre investimento mesmo após períodos de racionamento e inflação elevada. A evolução do ambiente regulatório foi evidenciada também pelo segundo ciclo de revisão tarifária periódica e as decisões recentes do órgão regulador para as tarifas de distribuição. Apesar destas revisões terem resultado em uma redução média de 8.6% nas tarifas de distribuição até a presente data, a Moody's considera que o novo patamar tarifário ainda permite um retorno justo sobre os ativos e capital investido. Destaca-se ainda a elevação dos ratings da Moody's para títulos de dívida em moeda estrangeira do Brasil de B1 para Ba1 desde que a Moody's classificou o Brasil originalmente na categoria SRE 4 em Março de 2005.

A categoria SER 3 indica um ambiente regulatório que é bem desenvolvido, mas que possui menor grau de certeza quanto à pronta recuperação de custos, ou que apresenta alguma inconsistência e/ou imprevisibilidade na forma que o modelo regulatório é aplicado. Incertezas quanto à pronta recuperação de custos e investimentos no Brasil persistem dado que o novo modelo regulatório ainda não foi testado em períodos prolongados de alta inflação, desvalorização cambial ou racionamento de energia. O modelo em vigor desde 2004 ainda é relativamente novo, portanto permanece algum grau de incerteza quanto à previsibilidade de aplicação das regras, especialmente considerando-se que ANEEL (agência reguladora federal) não é totalmente independente do governo Federal.

Em função da elevação do suporte do ambiente regulatório brasileiro, a Moody's está colocando os ratings das seguintes empresas elétricas sob revisão para possível elevação:

- Companhia Energetica de Minas Gerais -- CEMIG —

Corporate Family Ratings: Ba2 (Rating na Escala Global em Moeda Local) e Aa3.br (Rating na Escala Nacional em Moeda Local)

- Cemig Distribuição S.A. —

Ratings do Emissor e Dívida Sênior: Ba2 e Aa3.br

- Cemig Geração Transmissão S.A. —

Ratings do Emissor e Dívida Sênior: Ba2 e Aa3.br

- EDP -- Energias do Brasil S.A. —

Corporate Family Ratings: Ba2 e Aa3.br

- Bandeirante Energia S.A.—

Ratings do Emissor e Dívida Sênior: Ba2 e Aa3.br

- Espírito Santo Centrais Elétricas -- ESCELSA —

Ratings do Emissor e Dívida Sênior: Ba2 e Aa3.br

Ratings da Dívida Subordinada: Ba3 e A2.br

- Companhia Paranaense de Energia -- COPEL —

Corporate Family Ratings: Ba2 e Aa2.br

Ratings da Dívida Sênior Garantida: Ba1 e Aa1.br

- Rio Grande Energia S.A. -- RGE —

Ratings da Dívida Sênior: Ba2 e Aa2.br

- Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. —

Corporate Family Ratings: Ba2 e A1.br

- Energisa S.A. —

Corporate Family Ratings: Ba3 and A3.br

Notes Units Garantidas emitidas pela Energisa Sergipe e Energisa Paraíba: Rating Ba3

A Moody's publicará um comentário especial nas próximas semanas com maiores detalhes a respeito das razões para mudança de sua visão para o setor de energia elétrica no Brasil.

Sao Paulo
Jose Soares
Asst Vice President - Analyst
Corporate Finance Group
Moody's America Latina Ltda.
55-11-3043-7300

New York
William L. Hess
Managing Director
Corporate Finance Group
Moody's Investors Service
JOURNALISTS: 212-553-0376
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

© Copyright 2008, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY COPYRIGHT LAW AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, such information is provided "as is" without warranty of any kind and MOODY'S, in particular, makes no representation or warranty, express or implied, as to the accuracy, timeliness, completeness, merchantability or fitness for any particular purpose of any such information. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The credit ratings and financial reporting analysis observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER. Each rating or other opinion must be weighed solely as one factor in any investment decision made by or on behalf of any user of the information contained herein, and each such user must accordingly make its own study and evaluation of each security and of each issuer and guarantor of, and each provider of credit support for, each security that it may consider purchasing, holding or selling.

MOODY'S hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MOODY'S have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MOODY'S for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,400,000. Moody's Corporation (MCO) and its wholly-owned credit rating agency subsidiary, Moody's Investors Service (MIS), also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually on Moody's website at www.moody's.com under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."

